

Luciana Brito | Galeria

AUGUSTO DE CAMPOS

1931 São Paulo, Brazil

Lives and works in São Paulo, Brazil

SELECTED SOLO EXHIBITIONS

2022 *LENGUAVIAJE. La Despoesía de Augusto de Campos.* Casa de Iberoamérica, Cádiz, Spain

2021 *Transletras.* Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo, Brazil

2020 *Poema Ciudadecitycityé Pela Cidade.* Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo, Brazil

2019 *Poemas e Contrapoemas.* Luciana Brito Galeria, São Paulo, Brazil

2017 *O Pulsar.* Luciana Brito Galeria, São Paulo, Brazil

Rever. Sesc Araraquara, Brazil

2016 *Rever.* Sesc Pompéia, São Paulo, Brazil; Sesc Santo André, Brazil

2015 *Objetos e Poesia Visual.* Galeria Paralelo, São Paulo, Brazil

2014 *Despoemas.* Document Art Gallery, Buenos Aires, Argentina

2011 Casa do Brasil, Brussels, Belgium

Homenagem a Augusto de Campos. Projeto Fachadas, Rio de Janeiro, Brazil

2004 Fundação Casa de Ruim Barbosa, Rio de Janeiro, Brazil

2001 *Poésie Concrète Brésilienne.* Centre International de Poésie, Marseille, France

1992 *SOS e Bomba.* Estação Silicon Graphics, Laboratório de Sistemas Integráveis, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Brazil

pOes1e digitale. Annaberg, Germany

1991 *Poemas-laser.* Avenida Paulista, São Paulo, Brazil

1975 *Caixa Preta* (com Julio Plaza). Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo, Brazil

SELECTED GROUP EXHIBITIONS

2024 *As palavras em liberdade – E.M. de Melo Castro: O artista e sua coleção.* Fundação Serralves, Porto, Portugal

Narrativas em Processo: Livros de Artista na Coleção Itaú Cultural. Fundação Iberê, Porto Alegre, Brazil

2023 *Vivências do Novo.* Casa das Rosas, São Paulo, Brazil

Qué cosa, la poesía visual? Centro Cultural Kirchner, Buenos Aires, Argentina

Liga Pontos. Tropigalpão, Rio de Janeiro, Brazil

2022 *Tercer Ojo. Colección Constantini en Malba.* MALBA, Buenos Aires, Argentina

Utopias e Distopias. Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, Brazil

Luciana Brito | Galeria

- Concrete Global!.* Museum im Kulturspeicher Würzburg, Würzburg, Germany
- 2021 *Momentum Biennale.* Nordic Biennial of Contemporary Art, Moss, Norway
Sonhei em Português!. Museu da Língua Portuguesa, São Paulo, Brazil
Brasilidade Pós-modernismo. Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, Brazil
- 2020 *LB/Online Video Festival.* Luciana Brito Galeria, São Paulo, Brazil
- 2019 *Konkrete Poesie.* Opelvillen Rüsselsheim, Germany
- 2018 *Ruptura.* Luciana Brito Galeria, São Paulo, Brazil
- 2017 *Concrete Poetry.* Getty Research Institute, Los Angeles, USA
- 2015 *Bienal do Mercosul.* Santander Cultural, Porto Alegre, Brazil
Tendências do Livro de Artista no Brasil: 30 anos depois. Centro Cultural São Paulo, Brazil
- 2014 *Zurich 89.* PlusZürich, Switzerland
- 2013 *Visual Poetry – The Experimental Path of Intermedia Traditions in Latin America.* Maddox Arts, London, UK
Artistas brasileiros e Poesia Concreta. Fundação Serralves, Porto, Portugal
A Human Document – From the Sackner Archive of Concrete and Visual Poetry. Pérez Art Museum, Miami, USA
- 2012 *Poesia.* Galeria Virgílio, São Paulo, Brazil
GIL70. Itaú Cultural, São Paulo, Brasil; Itaú Cultural, Brasília, Brazil
Aire de Lyon. Fundación Proa, Buenos Aires, Argentina
Grow Together: Concrete Poetry in brazil and Scotland. Visual Arts & Crafts, Dalcrombie, Scotland
- 2011 *Da Página para o Espaço: esculturas de papel publicadas.* Fundação Serralves, Porto, Portugal
Biennale de Lyon, France
Cold America – Geometric Abstraction in Latin America (1934 – 1973). Fundación Juan March, Madrid, Spain
- 2009 *Bienal do Mercosul.* Santander Cultural, Porto Alegre, Brazil
- 2008 *Laços do Olhar.* Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil
Obranome II. Caixa Cultural, Brasília, Brazil
Poesia Concreta – O Projeto Verbivocovisual. Galeria Alberto da Veiga Guignard, Belo Horizonte, Brazil
- 2007 *Tropicália: uma revolução na cultural brasileira.* Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brazil
Arte como questão: anos 70. Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil

Luciana Brito | Galeria

- Poesia Concreta – O Projeto Verbivocovisual.* Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil
- 2006 *Tropicália: A Revolution in Brazilian Culture.* Barbican Art Gallery, London, UK; The Bronx Museum of the Arts, New York, USA
Concreta 56: A Raíz da Forma. MAM Museu de Arte Moderna, São Paulo, Brazil
POEM / ART / 56'06. 50 Years of Brazilian Concrete Poetry. Sterling Memorial Library, Yale University, New Heaven, USA
- 2005 *Tropicália: A Revolution in Brazilian Culture.* Museum of Contemporary Art Chicago, USA
- 2004 *Tudo É Brasil.* Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brasil; Itaú Cultural, São Paulo, Brazil
- 2003 *A Subversão dos Meios.* Itaú Cultural, São Paulo, Brazil
Imagética. Casa Romário Martins, Curitiba, Brazil
Obranome. Caixa Cultural, Brasília, Brazil
- 2002 *Brazilian Visual Poetry.* Mexic-Arte Museum, Austin, USA
Caminhos do Contemporâneo: 1952/2002. Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brazil
Ópera Aberta: celebração. Casa das Rosas, São Paulo, Brazil
Da Antropofagia a Brasília: Brasil 1920 – 1950. Museu de Arte Brasileira, São Paulo, Brazil
- 2000 *Arte Conceitual e Conceitualismos: anos 70 no acervo do MAC/USP.* Galeria de Arte do Sesi, São Paulo, Brazil
Situações: Arte Brasileira anos 70. Fundação Casa França Brasil, Rio de Janeiro, Brazil
De la Antropofagia a Brasília: Brasil 1920 – 1950. Institut Valencià d'Art Modern, Valencia, Spain
- 1997 *Arte Suporte Computador.* Casa das Rosas, São Paulo, Brazil
Poesia e Visualidade. Itaú Cultural, Campinas, Brazil
- 1996 *United Artists: utopia.* Casa das Rosas, São Paulo, Brazil
Desexp(l)os(ign)ição. Casa das Rosas, São Paulo, Brazil
- 1995 *Livro-Objeto: a fronteira dos vazios.* Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brazil
- 1994 *22ª Bienal de São Paulo.* Fundação Bienal de São Paulo, Brazil
Livro-Objeto: a fronteira dos vazios. Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, Brazil
- 1993 *Brasil: Segni d'Arte.* Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze, Florence, Italy; Fondazione Scientífica Querini Stampalia, Venezia, Italy; Biblioteca Nazionale Braidense, Milan, Italy

Luciana Brito | Galeria

- Poésure et Peintrie*. Centre de la Ville Charité, France
- 1991 *Poesia Concreta in Brasile*. Archivio di Nuova Scrittura, Milão, Itália; Palazzo Doria Pamphili, Rome, Italy
- 100 Anos da Avenida Paulista*. Avenida Paulista, São Paulo, Brazil
- 1990 *O Cobrador*. Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brazil
- Poesia Entre*. Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo, Brazil
- 1988 *Salão de Arte Contemporânea de Campinas*. Museu de Arte Contemporânea José Pancetti, Campinas, Brazil
- 1987 *Palavra Imágica*. Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brazil
- IDEHOLOGIA*. MAC USP Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brazil
- 1986 *Sky Art Conference*. MAC USP Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brazil; CAVS MIT Center for Advanced Visual Studies, Boston, USA
- Concrete Poetry – The Early Years*. Metropolitan Museum of Art, New York, USA
- TRILUZ. MIS Museu da Imagem e do Som, São Paulo, Brazil
- 1985 *Transcriar*. Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brazil; Centro Cultura São Paulo, Brazil
- Arte e Tecnologia*. Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brazil
- Tendências do Livro de Artista no Brasil – Arte Brasileira Atual*. Galeria de Arte UFF, Niterói, Brazil
- 1984 *LEVEL 5*. MASP Museu de Arte de São Paulo, Brazil
- 1982 *Arte pelo Telefone: Videotexto (computador / telefone / vídeo doméstico)*. MIS Museu da Imagem e do Som, São Paulo, Brazil
- Arte Acesa. Anhangabaú, São Paulo, Brazil
- 1973 *12ª Bienal de São Paulo*. Fundação Bienal de São Paulo, Brazil
- 1970 *Concrete Poetry*. Stedleijk Museum, Amsterdam, Holland
- 1968 *Primeira Feira Paulista de Opinião*. Teatro Ruth Escobar, São Paulo, Brazil
- Concrete Poetry*. Visual Arts Gallery, New York, USA
- 1967 *International Concrete Poetry Exhibition*. Brighton Festival, UK
- 1965 *Konkrete Dichtung*. Studium Generale, Stuttgart, Germany
- Between Poetry and Painting*. Instituto of Contemporary Arts, London, UK
- 1964 *Espetáculo Popcreto (com Waldemar Cordeiro)*. Galeria Atrium, São Paulo, Brazil
- 1963 *Semana Nacional de Poesia de Vanguarda*, Belo Horizonte, Brazil

Luciana Brito | Galeria

- 1963 *Konkrete Dichtung aus Brasilien*. Freiburg Universität, Germany
- 1961 *Internationale Manuskriptaustellung Konkrete Poesie*. Verlag Kalender, Werkkunstschule, Wuppertal, Germany
- 1960 *Konkrete Texte*, Studium Generale. Technische Hochschule, Stuttgart, Germany
Brazilian Concrete Poetry. National Museum of Modern Art, Tokyo, Japan
- 1957 *Exposição Nacional de Arte Concreta*. Ministério de Educação, Rio de Janeiro, Brazil
- 1956 *Exposição Nacional de Arte Concreta*. MAM Museu de Arte Moderna, São Paulo, Brazil

PUBLICATIONS

O rei menos o reino. São Paulo, author's edition, 1951.

Poetamenos (1953), 1st edition in the book magazine Noigandres nº 2, 1955, São Paulo, author's edition (2nd edition, São Paulo, Edições Invenção, 1973).

Antologia Noigandres (with Décio Pignatari, Haroldo de Campos, Ronaldo Azeredo e José Lino Grünwald), São Paulo, author's edition, 1962.

Linguaviagem (cubepoem), limited edition of 100 copies, designed by Philip Steadman, Brighton, England, 1967, e na versão original, edição do autor, São Paulo, 1970.

Equivocábulo, São Paulo, Edições Invenção, 1970.

Colidouescapo, São Paulo, Edições Invenção, 1971; 2ª edição, São Paulo, Amauta Editorial, 2006.

Poemóviles (1968-74), poemas-objetos, in collaboration with Julio Plaza, São Paulo, author's edition, 1974; 2nd edition, São Paulo, Brasiliense, 1985; 3ª edição, São Paulo, Selo Demônio

Negro, Annablume, 2010.

Caixa Preta, poemas e objetos-poemas, in collaboration Julio Plaza, São Paulo, author's edition, 1975.

VIVA VAIA (Poesia 1949 – 79), São Paulo, Duas Cidades, 1979; 2nd edition, São Paulo, Brasiliense, 1986; 3ª a 5ª edição, São Paulo, Ateliê Editorial, 2014.

Expoemas (1980 – 85), serigrafias de Omar Guedes, São Paulo, Entretempo, 1985.

NÃO, poemas-xerox, author's edition, 1990.

Poemas, antologia bilíngue, a cargo de Gonzalo M. Aguilar, Buenos Aires, Instituto de Literatura Hispanoamericana, 1994.

Luciana Brito | Galeria

Despoesia (1979 – 1993), São Paulo, Perspectiva, 1994.

Poesia é risco (CD-livro), antologia poético-musical, de O Rei Menos o Reino a Despoemas,

in collaboration Cid Campos, Rio de Janeiro, Polygram, 1995.

Clip-Poemas, 16 poemas-animados digitais – exhibition “Arte Suporte Computador”, São Paulo, Casa das Rosas, 1997.

Não (poemas). Anexo, o CD-Rom Clip-Poemas, São Paulo, Perspectiva, 2003.

Poétemoins – Anthologie, préface et traduction de Jacques Donguy. Les Presses du Réel, France, Dijon, 2011.

Profilogramas, São Paulo, Perspectiva, 2012.

Luciana Brito | Galeria

ESSAYS

Revisão de Sousândrade (com Haroldo de Campos), São Paulo, Edições Invenção, 1964 (2nd edition, expanded, São Paulo, Nova Fronteira, 1982).

Teoria da Poesia Concreta (com Décio Pignatari e Haroldo de Campos), São Paulo, Edições Invenção, 1965; 2nd edition, expanded, São Paulo, Duas Cidades, 1975; 3rd edition, Brasiliense, 1987; 4th e 5th edition, Ateliê Editorial, 2014.

Sousândrade – Poesia (com Haroldo de Campos), Rio de Janeiro, Agir, 1966; 3rd edition, 1995.

Balanço da Bossa (com Brasil Rocha Brito, Julio Medaglia, Gilberto Mendes), São Paulo, Perspectiva, 1968 (2nd edition, expanded: Balanço da Bossa e Outras Bossas, 1974).

Guimarães Rosa em Três Dimensões (com Haroldo de Campos e Pedro Xisto), São Paulo, Comissão Estadual de Literatura, Secretaria da Cultura, 1970.

Revisão de Kilkerry, São Paulo, Fundo Estadual de Cultural e Secretaria da Cultura, 1971 (2nd edition, expanded, São Paulo, Brasiliense, 1985).

Revistas Revistas: Os Antropófagos, introdução à reedição fac-similar da Revista da Antropofagia, São Paulo, Abril / Metal Leve S.A., 1975.

Reduchamp, com iconogramas de Julio Plaza, São Paulo, Edições S.T.R.I.P., 1976; 2nd edition, Selo Demônio Negro, Annablume, 2010.

Poesia Antipoesia Antropogafia, São Paulo, Cortez e Moraes, 1978.

Pagu: Vida-Obra, São Paulo, Brasiliense, 1982.

À Margem da Margem, São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

O Enigma Ernani Rosas, Florianópolis, Editora UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), 1996.

Os Sertões dos Campos (com Haroldo de Campos), Rio de Janeiro, Sette Letras, 1997.

Música de Invenção, São Paulo, Perspectiva, 1998.

TRANSLATIONS AND CRITICAL STUDIES

Dez Poemas e E. E. Cummings, Rio de Janeiro, Serviço de Documentação – MEC, 1960.

Cantares de Ezra Pound (com Décio Pignatari e Haroldo de Campos), Rio de Janeiro, Serviço de Documentação – MEC, 1960.

Panorama do Finnegans Wake (com Haroldo de Campos), São Paulo, Comissão Estadual de Literatura, Secretaria da Cultura, 1962; 4th edition, expanded, São Paulo, Perspectiva, 2001.

Luciana Brito | Galeria

Poemas de Maiakóvski (com Haroldo de Campos e Boris Schnaiderman), Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1967 (2nd edition, expanded, São Paulo, Perspectiva, 1982).

Poesia russa moderna (com Haroldo de Campos e Boris Schnaiderman), Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968; 6th edition, expanded, São Paulo, Perspectiva, 2001.

Traduzir e Trovar (com Haroldo de Campos), São Paulo, Papyrus, 1968.

Antologia Poética de Ezra Pound (com Décio Pignatari, Haroldo de Campos, J. L. Grünwald e Mário Faustino), Lisboa, Ulisseia, 1968.

ABC da Literatura, de Ezra Pound (com José Paulo Paes), São Paulo, Cultrix, 1970.

Mallarmagem, Rio de Janeiro, Noa-Noa, 1971.

O Tygre, de William Blake, São Paulo, author's edition, 1977.

Mallarmé (com Décio Pignatari e Haroldo de Campos), São Paulo, Perspectiva, 1978.

John Donne, o Dom e a Danação, Florianópolis, Noa-Noa, 1978.

Verso Reverso Controverso, São Paulo, Perspectiva, 1979.

20 Poem(a)s – E. E. Cummings, Florianópolis, Noa-Noa, 1979.

Mais provençais: Raimbaut e Arnaut, Florianópolis, Noa-Noa, 1982 (2nd edition expanded, São Paulo, Companhia das Letras, 1987).

Ezra Pound – poesia (com D. Pignatari, H. de Campos, J. L. Grünwald e M. Faustino). Organization, introduction and notes by Augusto de Campos), São Paulo, Hucitec, 1983.

Paul Valéry: a serpente e o pensar, São Paulo, Brasiliense, 1984; 2^a edição, São Paulo, Ficções Editora, 2011.

John Keats: ode a um rouxinol e ode sobre urna grega, Florianópolis, Noa-Noa, 1984.

John Cage: de segunda a um ano, introdução e revisão da tradução de Rogério Duprat, São Paulo, Hucitec, 1985; 2nd edition, Rio de Janeiro, Cobogó, 2013.

40 Poem(a)s – E. E. Cummings, São Paulo, Brasiliense, 1986.

O Anticrítico, São Paulo, Companhia das Letras, 1986.

Linguagem, São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

Porta-retratos: Gertrude Stein, Florianópolis, Noa-Noa, 1990.

Hopkins: Cristal Terrível, Florianópolis, Noa-Noa, 1991.

Pré-Lua e Pós-Lua, São Paulo, Arte Pau Brasil, 1991.

Rimbaud Livre, São Paulo, Perspectiva, 1992.

Irmãos Germanos, Florianópolis, Noa-Noa, 1993.

Rilke: poesia-coisa, Rio de Janeiro, Imago, 1994.

Hopkins: a beleza difícil, São Paulo, Perspectiva, 1997.

Poesia da recusa, São Paulo, Perspectiva, 2006.

Quase-Borges + 10 Transpoemas, São Paulo, Memorial da América Latina, 2006.

Luciana Brito | Galeria

Emily Dickinson – não sou ninguém, São Paulo, Unicamp, 2008.

August Stramm: Poemas-Estalactites, São Paulo, Perspectiva, 2008.

Byron e Keats: Entreversos, São Paulo, Unicamp, 2009.

Poética de os Sertões, São Paulo, Casa Guilherme de Almeida, 2010.

Poem(a)s – E. E. Cummings (edição revista e ampliada), São Paulo, Unicamp, 2011.

Coisas e Anjos de Rilke (edição revista e ampliada), São Paulo, Perspectiva, 2013.

Quase borges – 20 Transpoemas e uma entrevista, São Paulo, Selo Musa Rara, Terracota, 2013.

SELECTED PUBLIC COLLECTIONS

Archivo LaFuente, Madrid, Spain

Fondazione Bonotto, Vicenza, Italy

Getty Museum, Los Angeles, USA

IKKP Institut für Konstruktive Kunst und Konkrete Poesie, Kunsthaus Rehau, Germany

MALBA Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina

Max Bense & Elisabeth Walter, Stuttgart, Germany

MoMA, Nova York, USA

Museion Museo d'Arte Moderna e Contemporanea di Bolzano, Tirol, Italy

Museo d'Arte Moderna e Contemporanea di Trento e Rovereto, Trento, Italy

Museo Nacional Reyna Sofia, Madrid, Spain

Pérez Art Museum, Miami, USA

The Sackner Archive of Concrete and Visual Poetry